

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

SEBASTIÃO

E' a indifferença nos povos contristador indicio de abatimento moral.

Mal pensam aquelles que pretendem tanto moderar a exaltação, tanto acalmar as paixões, tanto modificar os sentimentos populares, no intento de alcançar o habito ordeiro e pacifico do trabalho, que só fazem cahir o povo no mais desolador estado de apathia.

A animação, a manifestação sincera dos sentimentos, a expressão mais ou menos forte dos abalos e arrebatamentos do espirito, assim como são os signaes de uma alma bem formada no homem, são na sociedade a garantia de vida e de aperfeiçoamento.

Triste d'aquelle que não se deixa commover pela dôr, ou pelo prazer, que não apostropha a injustiça, nem applaude a justiça, que não repelle o mal e nem busca o bem; triste daquelle que não ri, não chora, nem geme, nem canta: imagem do idiota, construida com o automato do trabalho.

Estas considerações nos foram suggeridas por mais um facto, que, si não fora em ordem, felizmente tão restricta, nos encheria de luto o coração e o espirito.

embarcou hontem de regresso para o Rio de Janeiro o nosso patricio, Sebastião Vieira Fernandes, laureado pintor pela academia de bellas artes.

Ainda bem joven, já seu talento de artista está reconhecido e seus trabalhos estão laureados e apreciados como promettedora estreia no grande mundo artistico.

apenas livre dos deveres escolares, seu coração patriotico o impelliu a visitar sua terra natal, e elle aqui veiu passar uns tempos de repouso, -- repouso de artista amante de sua arte -- estudando e trabalhando.

O sentimento patrio é que o chamára e não as recordações, pois nem uma d'aqui levára, tão pequenino sahira elle do lar paterno.

Uma vez em sua terra, expandiu-se-lhe a alma de pintor ao contemplar extasiado tanta belleza espalhada profusamente em redor de si.

As aguas mansas da bahia, os successivos planos das terras e montanhas, o sereno e transparente azul do céu, -- aquellas pontas de pedras, aquellas ligeiras canoas, aquelles pequenos ranchos, aquelle grupo na praia ... e

depois, por toda parte, na ilha, no continente, nas estradas, nos povoados, na margem dos rios, nas costas do mar, --

aqui, alem, ainda alem, e hoje e sempre, e a todo o momento, quadros arrebatadores, inteiros, completos, scenas, effeitos de luz, e, finalmente, toda aquella poesia que o genio da pintura recolhe, só elle, nas pompas da natureza.

Ao lado de tudo isso, porém, o pobre artista esbarrava com uma triste realidade: a mais fria indifferença para a arte, a mais tibia recepção para o artista!

foi assim que Sebastião não teve uma só encomenda, um só trabalho retribuido! Elle, que em outro estado foi cercado de admiradores, foi sobrecarregado de serviço artistico, e d'ali sahio coberto de louvores e remunerado. Na sua terra, não o conheciam; modesto, não quiz seu nome em cartazes; pobre, não despertava a attenção pelo seu fausto: -- nas boas rodas, não se sabia quem era Sebastião.

Mas, não desanimes, pobre artista catharinense.

Vae, segue tua carreira brilhante e segura. dentro de pouco tempo, quando na Europa o estrangeiro te dê o attestado, quando por tuas obras lá receberes a consagração dos grandes mestres, e que então, a tua terra bradar cheia de orgulho, -- « que a tua gloria lhe pertence, porque és filho della: » -- faze como o teu mestre e nosso patricio Victor Meirelles, fuge de sua patria ingrata e desanimadora, e esquece para sempre as bellezas de nosso céo, as maravilhas de nossa terra.

Vae, Sebastião, a nossa terra ainda não comprehendeu o valor das artes. Sé grande, cobre-te de gloria, -- tu o mereces.

E no meio de teus triumphos perdôa aquelles que te viram passar sem te conhecer, por amor dos esplendores da natureza onde nasceste, e onde repousam as cinzas de teus paes.

DE PASSAGEM

Vindo do Sul em viagem para o Rio de Janeiro esteve por algumas horas entre nós, o capitão de mar e guerra, cidadão João Gonçalves Duarte.

S. S. ha dez annos occupou n'esta cidade o cargo de capitão do porto e agora vae assumir o commando do couraçado *Javary*.

Com destino a capital Federal esteve hontem n'esta capital o cidadão Frederico Duval, importante membro do commercio, importador de Porto Alegre.

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro á bordo do paquete *Rio Pardo*, o dr. Urbano dos Santos costa, juiz de direito da comarca de curitybanos.

NÓS

Fomos hontem felicitados em nossa redacção pelos cavalheiros coronel gama d'êça, contador do correio francisco Reinhardt e dr. Paula Guimaraes. Immensamente penhorada a *Gazeta do Sul* agradece.

Recebemos hontem a visita de despedida do dr. Gordilho que seguia para a capital federal com sua exm.ª familia.

Bôa viagem e proximo regresso.

Recebemos tambem a visita do dr. José do Rego Raposo e do nosso distincto hospede Sr. Clapp.

ENFERMO

Vindo da Capital Federal, affectado de uma entoxicação palustre, acha-se na cidade de S. José gravemente enfermo o nosso patricio João Pinto de Lemos, irmão do nosso amigo Joaquim Pinto de Lemos.

Seguiu hontem á tarde no vapor Laguna, destacado para a Villa do Araranguá o cidadão alferes camillo eusebio de carpes, levando como inferior da força o 1.º cadete 2º sargento Vellozo Lourenço do Livramento.

TARIFA ESPECIAL

A praça do commercio de Porto Alegre telegraphou ao cidadão ministro da fazenda, pedindo a reconsideração de seu acto revogando a tarifa especial, por julgar insufficientes quaesquer medidas relativamente á repressão do contrabando, vigorando os direitos da tarifa geral.

O ministro da fazenda deu a resposta seguinte:

«Decreto do governo não revoga tarifa especial; modifica-a gradualmente, de modo que a tarifa geral só começará vigorar no Rio Grande do Sul, quando tiverem experimentado effeitos do systema ora estabelecido para repressão do contrabando pelas fronteiras.

Antes disso é temerario o juizo desfavoravel que proferiu acerca dessa medida. Ella foi adoptada com assentimento e apoio dos mais genuinos representantes do Estado, como Demetrio Ribeiro e Ramos Barcellos, que n'ella têm plena confiança.

Revogal-a agora, destruiu esse plano, antes de ensaiado, o que não podemos fazer.

Sinto não poder, pois, attender á reclamação dos respeitaveis membros do commercio, em cujo patriotismo confio completamente.

Araranguá

Foi nomeado o cidadão alferes camillo eusebio de carpes para exercer o cargo de delegado de policia do termo de Araranguá, ficando exonerado o cidadão que o exercia.

Por telegramma que nos foi hontem franqueado sabemos ser optimo o estado sanitario do Rio de Janeiro. Ainda bem.

25. Batalhão

completou hontem o seu primeiro anno de organização o 25 batalhão de infantaria.

Organizado nesta cidade, tem até então permanecido aqui, e muito folgaremos que continue por muito tempo.

Votos são estes que fazemos de todo o coração e pedimos a sua officialidade a honra de acceital-os.

Movimento Militar

E' hoje official de dia á guarnição o cidadão capitão Arthur cavalcanti do Livramento.

O 25º batalhão dá a guarnição e reforço do costume.

Obteve mais 4 dias de dispensa do serviço o cidadão alferes francisco theophilo cardoso.

Correspondencia do Sul

RIO GRANDE DO SUL, 12 FEVEREIRO 90.

Sr. Redactor: depois de cumprimentar affectuosamente a V. S. e aos leitores, entro em materia sem mais preambulos.

— chegam noticias telegraphicas, de Porto-Alegre, de um grande desastre. O vapor *Maratá*, que d'aquella cidade seguia para o cahy, fez explosão, indo á pique. Morreram 19 pessoas, ficando mais de 30 feridas gravemente.

— Houveram divergencias entre o Sr. visconde de Pelotas, governador d'este estado e o partido do jornal *Federação*.

governador pediu demissão do cargo, que lhe foi concedida, sendo nomeado para substituí-lo o Sr. dr. Julio de castilhos que não acceitou. Julga-se que será nomeado o Sr. general raleão da frota. Aguardam-se mais noticias da capital a este respeito.

— graves preparativos fazem-se aqui para o carnaval. Nada menos de 6 clubs tomarão parte nos folguedos.

Os bailes no *Polytheama* promettem estar deslumbrantes.

— Esperamos brevemente de Santos uma bem organizada companhia de Zarzuela, de que é empresario o Sr. Luiz Braga Junior.

— falleceu o sympathico cidadão Sr. major domingos José Rodrigues Dias, que entre nós gosava de muita estima e consideração, pelos elevados dotes que o exornavam.

era despachante geral da Alfandega d'esta cidade e por vezes exerceu os cargos de vereador da camara municipal e juiz municipal.

— Reassumio o cargo de juiz de direito desta comarca o integro magistrado dr. Antonio José Pinto.

— Na noite de 10, os batalhões 12.º e 3.º estiveram de promptidão, á vista das noticias vindas de Porto Alegre.

— Está sendo bastante concorrida a prezente estação balnear, na Mangueira. Os *bonds* á vapor, da companhia Suburbana, conduzem diariamente para a costa do Oceano, infinidade de pessoas que ali vão aproveitar os saudaveis banhos do mar grosso. de varios pontos deste estado tem vindo familias com este intuito. está sendo construido na praia um Hotel, havendo já algumas pequenas habitações.

— Tem corrido por aqui tantos boatos alarmantes e tão exquisitos, que julgamos melhor não referil-os aqui. O povo sabe dar o devido desconto aos novellos.

— No ultimo paquete seguio para a capital federal o Sr. commendador carlos Rheingantz, gerente das fabricas de tecidos de lã e algodão aqui estabelecidas.

— O novo e magestoso templo da Virgem da conceição será inaugurado no proximo mez de Março.

— O paquete *Desterro*, conductor deste, sae muito cedo e não me resta mais tempo hoje para alongar-me mais.

No proximo vapor será mais extenso o seu correspondente

CARLITO.

Governador do Rio Grande

A *Folha da Tarde*, tratando da crise assim se expressa:

« Não são sabidas ao certo as causas que levaram estes cidadãos a pedir a sua demissão, mas o que é verdade é que a consciencia publica não se dá por satisfeita com os fundamentos allegados; quer saber com exactidão a verdade para habilitar-se a formar o seu juizo.

Corre, e a *Federação* affirma-o, que o que motivou estas exonerações foi a divergencia dada entre o governo do nosso Estado e a parte dirigente do partido republicano, o que é para estranhar; pois até agora nenhum acto do governador parece justificar semelhante procedimento. »

AOS COLLECCIONADORES

DE SELLO

Em circular de 6 do corrente, a Directoria geral dos Correios declarou ás administrações nos Estados que podem vender a qualquer pessoa *sellos de taxa devida*, com tanto que sejam convenientemente obliterados.

Tempo

DIA DE HONTEM

Tubarão, Laguna, Santa Cruz, Tijucas, Itajahy, Joinville, S. francisco. Tempo bom.

NOTAS POLICIAES

De ordem do cidadão delegado de policia foram, hontem, recolhidos ao xadrez do quartel policia' Thomaz Malquedes e á ordem do cidadão subdelegado Antonio José da Silva por embriaguez, sendo aquelle mais tarde posto em liberdade.

VARIEDADES

Aventuras do Borba

A ALFREDO BASTOS

(Continuação)

— O bilhete, sim!
— Pois o senhor não sabe que eu sou da orchestra?...
— Ah! isso é outra coisa...
— Se não me quer deixar entrar, não entro, mas o *Propheta* ha de ser representado sem o solo de flauta do 2º acto.
— Oh! senhor! não é preciso dizer mais nada... desculpe... pôde passar!

Tendo absoluta necessidade de um fato novo, o Borba, em vez de se dirigir á casa de um alfaiate, foi ter á uma loja que vendia instrumentos cirurgicos, etc.

Chamou de parte o dono da casa e disse-lhe:

— Eu tenho um sobrinho rendido das virilhas, coitado! Preciso de uma funda para elle. Serve esta. Quanto custa? Bem; cá está o dinheiro. Deixe ficar ali a funda. Trago lhe logo mais o pequeno; o senhor ha de fazer o obsequio de collocar-lh'a.

La sahindo, mas voltou:
— Ah! previno-o de que o pequeno é muito acanhado. O senhor leva-o para o fundo da loja, e lá arranja esse par de botas.

— Não ha novidade!
— Bem, até logo. (*Sahindo, com-sigo*). Ai, ai! isto de aturar filhos alheios!...

Só então é que foi ter com o alfaiate.

Enroutou-se dos pés á cabeça.
— Agora, meu caro, queira ter a bondade de mandar commigo o pequeno, para receber a importancia da roupa. Quanto é?

— Cento e quarenta mil réis.

— Cento e quarenta mil réis... batarata feira!

E sahio acompanhado pelo caixeiro do alfaiate.

Levou o menino á casa do homem da funda:

— Aqui o tem. Faça favor de dar-lhe aquillo... O senhor já sabe...

— Pois não! Entre, meu menino. O caixeiro acompanhou o menino aos fundos do armazem, e o Borba poz-se ao fresco.

Imagine-se o resto!

Vendo entrar no corredor de uma casa um andador das almas, que levava na mão riquissima vara de prata, teve o Borba uma ideia extraordinaria.

Continúa.

ARTHUR DE AZEVEDO.

Serenatas

V

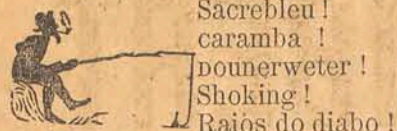
*Depois de muita disputa,
De batida discussão,
Finalizou a grande... lucta,
Pedindo tres... demissão...*

*O que se deu lá por dentro
Ninguém sabe, ninguém diz...
Eu nestas coisas não entro
Nem mesmo metto o nariz...*

*Me parece facto entanto
Que não tem contestação;
— O povo desterecanto,
Inda fica sem galpão!*

Menestrel

DIA A DIA



Sacrebleu! caramba! pounerweter! Shoking! Raios do diabo! cinco exclamações proferidas por cinco passageiros em transito, que desembarcaram para ver as obras d'arte da cidade. O primeiro era um fanfarrão de Marselha, com bigodões arrepiados de piassaba.

O segundo, um hespanhol de Segovia, quixotesco, pernilongo e magricela, tresandando a olhos.

O terceiro um allemão loiro da Pomerania, somnolento e massado como um urso polar.

O quarto, um João bull, leal subdito de Sua Megestade Britanica e filho nostalgico dos nevoeiros. O quinto, era um portuguez mais barbado, mais paçato, mais rhomboidal, que nos tem vindo de Marco de canavezes, Povia de Lanhoso e cabeceiras de bastos.

Mas porque soltaram elles as cinco pragas nacionaes? e logo aonde? ali, na Praça do barão da Laguna!

—Os senhores a modos que desaprovam a planta do jardim?

Pois é do carneiro, fiquem sabendo, disse eu que estava ali, flanando de bengalorio na unha.

O portuguez deu dois passos á rectaguarda, altivo e epico, talvez para symbolisar toda a magestade do velho leão da Iberia, em face dos ultimos acontecimentos luzo-britannicos. E traçando com o dedo annular um semi-circulo que abrangeu os quatro companheiros, como para me fazer sentir que elle, portuguez, representava perante mim as emoções das cinco nacionalidades presentes, disse:

— Não é o jardim que nos admira, á nós filhos da culta Europa! o que nos embasbaca é aquelle paliteiro!

— Ah! quer dizer o monumento erguido pela Patria agradecida aos bravos catharinos que morreram nos campos do Paraguay?

— Oh! monumento!!!! berraram em côro as cinco potencias europeas.

— E quem mandou fazer aquillo?

— Quem mandou?... que sei eu! Parece-me que foi acabado pelo cidadão Alfredo de Escragnoüe raunay, visconde do mesmo nome, critico, historiador, musico, economista, poeta, soldado, critico e nobre de quatro costados. Seus avós, lá delle, estiveram nãs cruzadas com o senhor! nas cruzadas com o godofredo de buillon! O Taunay do monumento esteve no Paraguay; fez a retirada da Laguna!

— como chefe das forças retirantes, sem duvida?... — Não, homem! pelo amor de deus!

A Retirada da Laguna do visconde é um livrinho brochado, com cento e tantas paginas. O senhor confunde Retirada-livro com Retirada-facto. Não é a mesma coisa.

— E o visconde é cá da terra? — Não é; é de... nem mesmo sei.

Talvez da França...

— Oh! um compatriota! murmurou o marsehez confiando a piassaba.

—...ou talvez da Allemanha, porque elle pélla-se por colonos; do Brazil é que não: Escragnoüe não é portuguez.

— La isso nunca! disse o portuguez. Escragnoüe é como quem bria castanholas com os dentes!

— O Taunay foi nosso presidente cascudo e mandou fazer aquillo que estão vendo; e mais uma placa para a alfandega, mas o raio lambeu-a n'um dia de tempestade. Uma administração fecunda..... em coincidencias. Por exemplo: no besterro não havia um urubú, um unico urubú para remedios, mas chega o homem e com elle immigrou para cá urubús aos centos: Talvez porque o sr. Taunay adora a immigração—, è a cachacinha lá delle!

Em critica é um *tébas!* pôz emilio Zola n'um feixe e quando

ia dar cabo do alexandre Herculano, o Tobias pespega-lhe uma sova, mas o que se chama uma sova!

— Os litteratos aqui tambem se apalpm as costellas, heim?

— Não! a sova é puramente verbal e os homens de letras baléam-se sempre á polvora secca, de longe, de muito longe!

Nesse momento apitou o vapor, interrompendo a palestra.

Trocamos cinco solidos *shahands* e separamo-nos.

O meu interlocutor ainda olhou uma derradeira vez para o paliteiro.

— E quanto custou aquillo?

— 13 contos e bico.

— 13 contos!!! Adeus, meu senhor.

— 13 contos!!! cá me fica!

Puck.

NOTAS ALEGRES

Conselhos: Deves amar A mulher a quem adoras; Prometter-lhe enão lhe dar; Enganal-a a tempo e horas... (Antes della te enganar.)

Não ha pharões nesse immenso Espaço das estrellinhas; E' tão rara, como penso, A virtude nas mocinhas (E nos homens o bom senso.)

Calino é criado de um sujeito que vivia afastado da sociedade. Tendo, porém, um dia de receber algumas pessoas a jantar, recommendou a Calino, que devia servir a mesa, o cuidado de mudar os pratos de cada serviço. Calino depois da sopa, toma o prato de uma senhora e troca-o com o do seu vizinho. — Que fazes? lhe perguntou o dono da casa. — O patrão não me disse que mudasse os pratos?

PARTE COMMERCIAL

Alfandega
DIA 18
RENDIMENTO

De 1 a 17.....	60:582\$991
Dia 17	6:319\$488
	66:902\$479

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Foram despachados os volumes seguintes vindos de:
Hamburgo
9 volumes marca R. V. e cia. contendo colheres de ferro, colla, baeta, louca, amostras—valor official 468\$339.

1 caixa da mesma marca pezo bruto 200 kilos, contendo merino de lã, algodão valor official 843\$730.

Marca H. 1 caixa com miudezas—valor official 20\$000.

Marca G. 2 caixas— pesando bruto 600 kilos, contendo cassinetas de algodão no valor official de 993\$750.

Marca R. O. e. c. e. p. e. c., 2 caixas, pesando 220 kilos, contendo morim estampado— riscado de algodão, *chales* no valor official de 627\$791.

Marca B. V. e. c., 2 caixas, pesando bruto 440 kilos, contendo flanelas de algodão, fustões de algodão, riscados de algodão—valor official 894\$700.

Liverpool

Marca B. L., 1 fardo, pesando bruto 99 kilos, contendo brim de algodão, no valor official de 198\$750.

Marca B. T. e. c. R. 96 chapas de ferro, 3 caixas com ferragens, no valor official de 352\$700.

Marca T. W. P., 2 caixos, pesando bruto 660 kilos, contendo 400 duzias talheres no valor official de 875\$000.

Marca C. M. e. c., 1 caixa pesando bruto 282 kilos, contendo 155 duzias de canivetes e 150 de facas, no valor official de 493\$234.

Marca B. L., 1 fardo, pesando bruto 197 kilos, contendo brim de algodão, no valor official de 408\$534.

TELEGRAPHO

As linhas nacionaes funcionaram hontem bem; para o Norte e até Pará—Sul até buenos Ayres.

Passageiros

Pelo vapor «Rio Pardo», do Rio Grande do Sul: — João Marques da Silveira. — Em transito 50.

Vapor Laguna

Seguiu hontem para a Laguna ás 5 horas da tarde

VAPORES DO SUL

Tivemos hontem no nosso porto os paquetes *Rio Pardo* e *Chatham* que seguiram para o Norte, o primeiro ás 5 horas da tarde e o outro ás 2.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 18

Entrada	60\$000
Retirada	266\$311
	206\$311

Saldo dos depositos na presente data. 649:527\$612

THE SOURO DO ESTADO

3.ª secção

Imposto de consumo do Thesouro d'Este Estado, arrecadado pela Alfandega da Capital, do dia 1 a 15 de Fevereiro 4:600\$000

sendo

Renda geral 3:236\$477

Para estabelecimentos pios 663\$523

4:600\$000

Rendimento de 1 a 18 de Fevereiro.

exercício de 1890

Renda geaal 6:510\$303

Renda especial 466\$364

Renda especial 320\$464

7:297\$131

exercício de 1889

Renda geral 221\$518

7:518\$699

CORREIO

Hoje—não expede malas terrestre — Amanhã expede malas para—S. José—Lages—S.ª Thereza—Angelina Coritibanos—Campos Novos.

ANNUNCIOS

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Á rua José Veiga 14

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorizado, venderá ao correr do martello todas as mercadorias existentes na casa de armarinho de d. Maria Rathsack.

Constará o dito leilão dos seguintes objectos para os quaes particularmente chama a attenção dos tres commerciantes de calçados:

Botas, botinas, sapatos e chinellos para senhoras, nomens e crianças, camisas de linho, ditas de algodão para homens e meninos, retroz em carretéis e canudos; bonecas de louca e pannos, meias para homens, senhoras e meninos; carteiras, tinta de marcar, roupa, collarinhos; para senhoras e meninas; escovas para roupa e dentes; lampeões para mesa; pentes, vasos para flores, licoreiros, lamparinas, cachimbos de madeira, pòs de arroz,

compoteiras diversas, espelho idem, objectos para lavatorios, gravatas de côres para homens, senhoras e creanças, pratos de vidro, machinas de café, mantegueiras, chicaras, garrafas para vinho, albuns para retractos, copos diversos de vidro,apparelhos diversos, suspensorios, vasos para violetas e pòs de arroz, caixas para costura, meias de lã, globos, tinteiros, tympanos e bolsas.

VARIADO SORTIMENTO DE CHAPÉOS

de feltro, de panno e de palha para senhoras e homens, grandes e pequenos.

Papel, enveloppes, lampeões de papel e de vidro; caixinhas com perfumarias, jogos de xadrez, lindos e deslumbrantes cartões com chromos, talheres prateados, brinquedos, toucas para creanças, vestidos de côr, lenços de linho, collarinhos de borracha, grampos, brincos, colchetes, pulseiras, pregadores, tapetes, e muitos outros objectos que seria longo enumerar.

O publico que não deixe de comparecer a tão importante leilão.

Trata-se da liquidação de uma importante casa de armarinho

O leiloeiro — JOSÉ SEGUI JUNIOR.

A Gazeta do Sul vende-se todos os dias no mercado, no taboleiro de Jorge ravier. Cada numero 40 rs.

A BRAZILEIRA

Lampadas belgas, brinquedos para creança, conservas, excellente bitter, vermouh italiano, perfumarias, pura essencia, pòs para dentes, dos melhores auctores, espelhos grandes.

TUDO POR PREÇOS REDUZIDOS

esquina da de João Pinto
João Bonfante Demaria.

ROMANCE

As minas de prata

POR

J. de Alencar

II.

Como outr'ora resavam na missa duas beatinhas bahianas

— Si pedir-lhe eu?
— E' escusado; quando lhe mettem alguma cousa de religião na cabeça, não ha volta; disseram-lhe que não está bem a uma dama devota ver folgueados do mundo.

— E tu perdes tão lindas cousas?
— Não de estar galantes as corridas, não é verdade? Depois me contarás?

— Sem faltar nada. Mas ninguem dirá, ao ver-te tão prasenteira, que hajas chorado toda a noite.

— Que queres? Quando cheguei esqueci tudo, para só me lembrar que estava perto de ti.

— De ti!... disse Inezita inclinando imperceptivelmente a cabeça para o lado da grade, sem comtudo erguer os olhos.

Elvira reparou no movimento da amiga e quiz tirar sua desforra.

— Bem sei, respondeu ella traves-

samente, que estar perto de uma é estar perto do outro; a sombra acompanha o corpo.

— Vamos resar, menina; acudio Inezita meio enfadada.

— Vamos. Sabes tu as *obras de misericordia?*

— Que pergunta!

Não as sabes, não; porque ellas mandam consolar os affictos; e ali está uma alma penando por tua causa, a espera de um só olhar teu.

Inezita, corou, inclinando ainda mais a frente; porém os cilios de seda, que roçavam as faces, se ergueram e eceraram logo, deixando côar um olhar doce e avelludado, que foi tremulando embeber-se no rosto de Estacio.

Agora sim cumpriste tua devoção!

— Elvira!... Cuidas que tambem eu não reparo no que fazes!

As duas meninas continuaram o alegre colloquio, cujo matiz gracioso não se pôde desenhara; porque ha gestos feiticieiros e inflexões harmoniosas, que só os labios e a gentileza de uma mulher sabem dar as palavras mais simples.

Naquelle tempo, como hoje, como sempre, duas moças amigas que se encontravam, tinham tanto que dizer entre si e estavam tão cheias de segredos e confidencias, que o labio rosado não emmudecia, enquanto não destilava todo o mel que havia nos favos delicados do coração, toda fra-

gancia que respiravam as rosas d'alma em botão.

A mulher é sempre mulher; mudam os uzos, as modas, os costumes e as linguas; mudam os tempos e com elles nós os homens; porém o anjo frágil e delicado que Deus prendeu á terra é a phenix moral, que, renovando-se em todos os seculos e em todas as éras, remoeça a humanidade e a purifica.

Assim, quem ouvisse aquellas duas beatinhas dos começos do seculo desespete, conversando tão travessa e profanamente sob a apparencia do mais profundo recolhimento, esquecendo o traje e o lugar, julgaria escutar as fallas de duas moças dos nossos dias, trocando no seu jardim as confidencias de uma vespera de baile.

D. Luiza ás vezes lançava á filha uma vista rapida e severa, que retirava satisfeita para fital-a de novo no resplendor das imagens; de facto Elvira e Inezita com o véo baixo, as mãos cruzadas, as frentes inclinadas e os labios a moverem frouxamente, tinham um tal ar de compunção, que ninguem suspeita o mais leve peccadilho sob aquelle beatico recolhimento.

Entretanto elles ainda fallavam de mil cousas; não tinham dito nem metade da mutua confissão.

co branco dos officias da camara; vinham depois o ouvidor, alcaide, provedor e os outros ministros.

Do outro lado via-se a poltrona episcopal, vaga pela ausencia de D. Constantino Barradas, que se achava de visita na capitania de Pernambuco; seguiam-se as dignidades da Sé, e o côro dos conegos; no fim havia um banco de velludo roxo que devia ser occupado pelo provincial dos jesuitas á direita do dom abade de S. Bento, e do custodio dos franciscanos.

D. Diogo de Menezes era um verdadeiro fidalgo no porte senhoril como no caracter egregio; achava-se então no vigor da idade; no periodo da transição dos quarenta para os cinco annos, em que então os homens daquela tempera chegavam ao perfeito desenvolvimento de sua organisação, e adquiriam a robusta virilidade, que illustrou a historia de tantos feitos brilhantes.

O grave parecer esclarecido por um espirito superior era o documento do passado honroso, e o prenuncio da carreira illustre que ainda tinha á percorrer: a severidade não excluía a affabilidade das maneiras e a polidez do trato, que caracterisavam o fino cavalheiro.

Homem do governo, eseravo do dever, para quem a lei era religião, e a honra culto; conhecia-se comtudo que elle comprehendia, e talvez

111

Onde mestre Bartholomeu revella seus dotes para a solfa cantada.

A igreja estava apinhada.

A nave sepultada em meia obscuridade servia de moldura ao retabulo da capella, a qual scintillava com a luz dos cirios e os reflexos metallicos das alfaias e galas que cobriam os altares.

No centro da esphera luminosa, nublada pela fumaça do incenso, que exhalava da caçoula de prata lentamente embalançada pelo turriferario, destacava a cruz negra do martyrio, de onde a imagem do Christo dominava a multidão curvada e respeitosa.

Eram 7 horas e meia quando soaram os atabales do terço postado no largo.

Chegava o governador D. Diogo de Menezes, conduzido debaixo de pallio pelos juizes e vereadores do conselho, e acompanhado por D. Diogo de Campos, sargento-mór do estado do Brasil, pelo alcaide mór da Bahia Alvaro de Carvalho, provedor da fazenda o desembargador Balthazar Ferraz, ouvidor, escrivão dos contos e mais gente do serviço de El-rei.

O cabido sahio fóra a recebe-lo com as etiquetas do formulario, e o conduzio ao setial collocado do lado do evangelho; no mesmo plano estava o assento forrado de damas-

mesmo sentisse ainda, o enthusiasmo heroico e cavalheresco, que illuminára as lendas e os romances da média idade, e já então apenas lançava os frouxos clarões da luz que brixiu lea ao extinguir-se.

Apenas o governador, fazendo uma cortezia geral, sentou-se na cadeira alcatifada, ouviu-se o temperado da garganta sonoro e classico do mestre de capella, que do alto de seu throno regia a orchestra: quasi immediatamente a larga tira de papel pautado, tangida pelo braço robusto, assentou no respaldo da grade do côro a palmada estridente e symbolica.

Era o signal para começar a missa cantada: primeira pancada de compasso que abria o solfejo de velho infolio collocado sobre uma estante.

O mestre de capella, cheio de sua importancia, meneava aquella tira de papel pautada com a galhardia de um general brandindo a espada victoriosa em frente á seu exercito no momento da batalha.

Os meninos do côro tomaram seu lugar: uma exigua figura, coberta de longa capa roxa preta, sahio do esvão da torre, e dirigio-se lenta e compassadamente para o teclado do orgão, sobre o qual estava aberto um grosso alfarrabio das solfas do P.º Manoel Mendes.

(Continúa.)

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS
EM
PACOTINHOS

FRACOS	FORTES
Caporal Mineiro (VEADO) De excelente gosto	Especial Rio-Nodo Superior escolha
Semilla de Hañana De bom paladar	Goyano Puro e apreciado
Imperial Fraco e saboroso	Rio-Nodo Gosto natural
Flor-fina De fina escolha	Pomba De 1.ª qualidade
King-tobacco Aromatico meio fraco	Ouro Preto Gosto agradável
Tabac-blond Fraco e delicioso	Barbacena Virgem superior
Caporal Brazil Para cachimbo	Araxá Muito forte
Aymoré O melhor ao alcance de todos	

TABACO DO ORIENTE
ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correa & C.

RIO DE JANEIRO

SARDAS I ESPINHAS I THYMOLINA DE RAULIVEIRA

excellent cosmetic, approved and authorised pela inspeccão geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle. Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS
A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

FORTE DA JUVENTUDE

NOVIDADE

Piteiras ! Cigarreiras !
Cachimbos ! Fumo do Pará !
Rio Novo ! Pomba !
Goyano ! Jaraguá !
Virgem ! Pacotinhos !

SORTIMENTO COMPLETO

Charutos ! Especiaes !
Deliciosos ! Cheirosos !
Tudo novo - Tudo bom - Tudo barato -- Tudo chegado pelo ultimo paquete.

BISNAGAS

! BRAVO !

5 Praça 15 de Novembro 5

2 Esquina da Rua da Republica 2

SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA

Material Superior

BÓAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

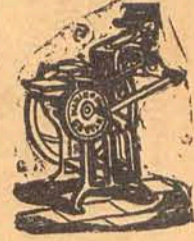
Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO

EMILE LAMBERT



Unico depositario e agente no Brazil dos seguintes fabricantes

H. MARINONI.—Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Espo sição de 1889.

CH. LORRILLEUX & C.—Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o clima do Brazil; papeis de transportes, transparentes da China, etc.

FOUCHER FRÈRES.—Material completo de composição, componedores, cortadores, chamfradores, caixas para typos, escovas, galés, bolandeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadarços, etc.: machinas e ferramentas para encadernação.

DARBLAY PÈRE & FILS.—Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jornaes da America do Sul.

A. TURLÓT & G. PEIGNOT.—Grande variedade de typos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, escudos, clichés, typos extra-duros para clisagem, fios, entrelinhas, etc.

Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o trabalho das machinas.

Tem machinas e material sempre prompto para a installação em 24 horas da typographia de um pequeno orn al.

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

A GAZETA DO SUL

Está autorisada a dar informações e receber encomendas

CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados casa-mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

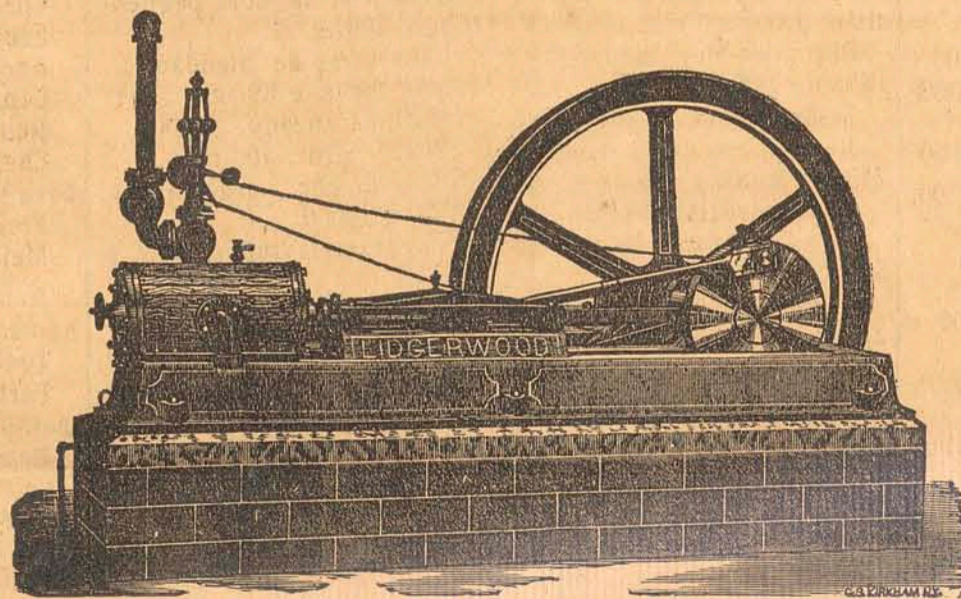
Empedas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÉ VEIGA

luga-se os baixos do predio de dois andares n. 6 de baixo da typographia da GAZETA DO SUL.
 Praça 15 de Novembro.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ LIDGERWOOD



RODAS D'AGUA

TURBINAS

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra-cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO 95 RUA DO OUVIDOR 95 SOBRADO

RIO DE JANEIRO ns. 114 e 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

CAMPINASRua Lidgerwoo.

COATBRIDGEEscossia.

SOERABAIAJava.

CAIXA DO CORREIO N. 117.

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

N'este deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoáveis. Tem tambem um bem montado armazem de secos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

CHARUTARIA DO

HESPAÑHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, cartelas e tudo quanto possuem desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs. o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400 rs. " mil	até	10\$000
ditos palha	3\$000 rs. " "	"	12\$000
" encapados	5\$500 rs. " "	"	7\$000
Fumo picado	\$500 rs. " kilo	"	3\$000
" desfiado	1\$200 rs. " "	"	10\$000
" em pacotes	2\$000 rs. " "	"	8\$000
Palhas superiores	700 rs. " mil	"	2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — **Veado** — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

Fumos **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Recebeu directamente de Paris um grande e rico sortimento de cartelas para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se algum comprar e não agrada o genero pela sua má qualidade, devolva-os que receberá a importância.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

COMPLETO SORTIMENTO

DE

FAZENDAS

ARMARINHO

E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

FAZENDAS

Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.
«Toil de vichy», 500 rs. covado.
Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.
Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m.
Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.
Crepe, desenho chinês para colcha, 600 e 800 rs, o cov.
Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.
Chita larga combinação, 320 c.
Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.
Chita sombreada, 320 c.
Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.
Cretone barrados, 240 e 320 rs. c.
Cretone liso, superior, 320 rs. c.
Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.
Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.
Setineta estreita, lisa, 160 rs. c.
Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.
Cilianas para vestidos, 320 rs. c.
Cotim de felpa de côr, 320 re. c.
Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. c.
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para lulo, com gravatas, 2\$500.
Musselina branca assetinada, 600 rs. c.
Fustão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.
Merinó creme, 1\$000 c.
Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.
Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.
Alpaca lousa, 1\$200 c.
Brim de linho, de côr, 800 rs. c.
Casemira cambráia, 2\$500 c.
Costumes de Casemira, 20\$000.
Tarlata, 1\$000 m.
Colchas brancas, 12\$000.
Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.
Toalhas para banho, 4\$000.
Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.
Guardanapos de linho, . . 3\$500, 6\$000.
Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.
Zephir para vestido, 200 e 240 c.
Cretone francez para lençoes, 1\$200 m.
Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.
Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.
Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.
Setineta estampada muito larga a 320 c.
Morim pelle de ovo, 7\$50e.
Chalinhos de sedá para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs.
Flaneila americana para costume, 2\$500 c.
Toalhas de linho para o rosto, 500.
Camisas de percalle, 2\$500 e 3\$000
Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000
Lenços de setineta emitando seda, 600 rs.
Atoalhado de linho, 2\$200.
Cassinetas cambráias, 560 rs. c.
Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.
Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs.
Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.
Cassa branca listada, 200 c.
Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.
Ganga azul, 16000 rs..
Xarel de feltro 4\$000 e . . 6\$000.
Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000
Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.
Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.
Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.
Chitas largas, 160, 200 rs. c.
Metim liso, 160 rs. c.
Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.
Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.
Colchas de crochet, 8\$000.
Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.
Pallas para 5\$000, 14\$000 e 20\$000.
Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.
Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.
Algodão enfiado para lençoes 600, 800 e 1\$000.
Fustão amarello cordão, 600 rs. c.
Molle-molle branco muito largo, 1\$500 m.
Escossia branca, 500 rs. m.
Escossia de côr, 600 rs. m.
Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.
Cobertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
Morim trançado, 8\$000.
Zuarite azul, 400 rs. c.
Saas de côr para senhora, 2\$500 e 3\$000.
Sedas pretas lavradas, 3\$000, c.

ARMARINHO

Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.
Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.
Franja de damasco para colchas 2\$000 m.
Camisas de crepe para homem a 5\$000
Camisas de lã para homem a 4\$000.
Saías brancas bordadas a 3\$000.
Camisas brancas para senhoras a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500
Rendões clony muito largos a 1\$600 e 2\$000.
Filô de sedá preta a 5\$000 m.
Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.
Leques finos para noivas 10\$000.
Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.
Luvas de pellica branca para senhoras e homens.
Vãos e grinaldas.
Enxovaes para baptisados.
Tapeçaria para collegios.
Chromos para album.
Fructeiras de nickel.
Anquinhas de arame.
Capas pretas para senhor.
Rendas de seda.
Chapéos de sol de côres para homem.
Franja de vedrilho.
Meias de seda para senhora.
Meias fio de escossia para homem e Sra.
Toucados finos.
Perfumarias o que ha de melhor.
Deposito de cristal para toilettes.
Paletots de sedá para homem 12\$000.
Paletots do casemira cambráia com gola de seda . . . 18\$000.
Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.
Punhos brancos de linho 800 1\$000.
Collarinhos de linho 500 600.

Franjas doiradas finas.
Galão para officiaes (alfers).
Fichut de merinó preto com vidrilhos.
Alamares pretos e de côres.
Tiras bordadas.
Massadentrificia.
Calções para banhos.
Fasendas doiradas para alres.
Flôres e plumas para chapéos.
Chapéos para senhoras.
Quadros para sala de jantar.
Espelhos grandes.
Tapetes para sala 25\$000 e 28\$000.
Tapetes para quartos.
Chapeos para mocinh
Bonets de seda para homem
Espelhos de crystal.
Caixas de perfumaria.
Chapéos de sol de seda pre-com renda.
Chapéos de sol para homem (vindos do Porto).
Bolças de couro da Russia para senhora.
Bolças a tiracollo para homem
Rendas de linho (do Porto).
Caixas de musica.
Casquinhos ponto de meia vrados.
Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.
Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.
Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS